

23/02/2016 - Novas bombas da Metso oferecem durabilidade e resistência à mina de carvão na Sibéria



A Bacia de Kuznetsk, na Sibéria, é uma das maiores áreas de mineração de carvão do mundo. Entre as maiores empresas na área, encontra-se a KTK, Kuzbasskaya Toplivnaya Company, a maior produtora de carvão térmico na Sibéria ocidental. A Kaskad 2, planta de mineração a céu aberto pertencente à empresa, foi construída com algumas das soluções tecnológicas mais avançadas. A planta possui, por exemplo, um circuito fechado de água de processo que recicla a água, diminuindo os custos e evitando rejeitos prejudiciais ao meio ambiente. Além disso, sensores especiais fornecem dados em tempo real para ajudar a equipe a monitorar a parte operacional e as condições das instalações.

A KTK optou por minas a céu aberto porque o carvão apresenta baixo teor de cinzas e enxofre com valor calorífico relativamente alto, apropriado para usinas termelétricas. Essa planta é a primeira a combinar dois métodos de enriquecimento em um processo de produção integrado, utilizando separação de meio denso em conjunto com separadores de alta inclinação para escalpe. Juntos, esses dois métodos ajudam a reduzir a ganga de 50% a 12%, e ajustar o teor de cinzas.

A nova unidade industrial foi construída em apenas um ano e meio, apresentando capacidade total instalada de 11 milhões de toneladas de carvão por ano, em um local anteriormente subdesenvolvido. O projeto foi estrategicamente importante para a KTK, pois, através dele, pode-se obter um enriquecimento de até 70% do carvão. Isso possibilita que a empresa forneça carvão de alta qualidade que atende aos padrões globais e à demanda do mercado.

Bombas com vantagens para serviços super pesados

A Kaskad 2 necessitava de várias bombas para transporte de lama e água, bem como para a separação de meios densos. Para atender às metas de produção, os especialistas da Metso sugeriram bombas horizontais e verticais projetadas para uso pesado e super pesado.

A KTK optou pelas bombas HM200 da fabricante, ideal para operar na separação dos meios densos graças à sua capacidade de oferecer excelente durabilidade e boa resistência aos meios abrasivos. No total, foram entregues 70 unidades da Metso. O bem balanceado sistema hidráulico e a avançada análise da bomba através do aplicativo Metso PumpDim™, aumentaram a vida útil das peças de desgaste do lado úmido. Todas as bombas são de fácil manutenção, reparação e programação de inspeção preventiva.

Alcançar metas e minimizar custos

As bombas foram entregues completamente pré-montadas na planta. As áreas críticas foram equipadas com bombas montadas numa plataforma de manutenção deslizante, simplificando de forma significativa a manutenção e reduzindo o tempo de inatividade. Os serviços da Metso estão localizados bem próximos do local de produção. Isso possibilita à KTK obter suporte técnico prontamente, aumentando assim a eficiência das bombas e minimizando o custo total de propriedade.

Esse projeto é um bom exemplo de colaboração entre a Metso e os funcionários da KTK, abrangendo desde a fase de projeto até o comissionamento completo. Hoje, o equipamento da Metso na planta de carvão Kaskad 2 permite que o cliente atinja seus objetivos de produção, minimizando os custos operacionais.

Sobre a Metso - A Metso é líder mundial nos setores de mineração, agregados, reciclagem, petróleo, gás, celulose, papel e indústrias de processos. Nosso conhecimento, soluções e pessoas ajudam nossos clientes a melhorar sua eficiência operacional e geram melhorias sustentáveis no desempenho e rentabilidade.

Nossos produtos incluem desde equipamentos e sistemas para mineração e construção até válvulas de controle. Nossos clientes contam com uma ampla gama de serviços, com presença global em mais de 80 centros de serviços e cerca de 6.400 técnicos de serviços qualificados. A Metso é estritamente rigorosa quanto à segurança.

As ações da Metso estão listadas na NASDAQ OMX Helsinki, Finlândia, em 2015, as vendas líquidas da Metso alcançaram 2,9 mil milhões de euros. A Metso emprega mais de 12.000 especialistas em 50 países. Expect Results.

Foto: divulgação
Canaris